

Registe os seus tempos livres

A. Castelo Branco

Esta rubrica tem por objectivo fomentar a participação directa de todos os associados na revista. Leia pois o que abaixo lhe sugerimos e participe nela.

Registe os seus tempos livres: férias, passeios, viagens, experiências...

Quantas vezes não passamos por localidades, visitamos aldeias, vilas e cidades, cruzamos com pessoas, descobrimos paisagens, escutamos estórias, ouvimos pregões e cantigas e assistimos às mais variadas manifestações de religiosidade popular;

Quantas vezes não participamos numa romaria, sem deixarmos para trás uma feira ou um mercado tradicional, onde nos deparamos com quadros vivos que tanto dizem da nossa identidade;

E quantas vezes ainda não convivemos em redor da mesma mesa, em restaurantes e hotéis ou mesmo nas poucas tabernas que ainda sobrevivem, para já não falar nas improvisadas tasquinhas que agora pontuam nos muitos certames e mostras da mais variada temática, saboreando e apreciando manjares que nem imaginávamos que existissem e que tanto gostaríamos de saber como ali chegaram, quem e como se confeccionam.

Depois, as paisagens únicas que descobrimos, os amanhecer e entardecer vistos das falésias e das serras mais escarpadas, em simbiose com os vales e com os riachos que brotam dos sopés das montanhas. E as viagens lá fora, e os encontros ocasionais que nos

surgem quando em contacto com outras terras e com outras gentes, nos deparamos tão longe, com marcas da presença ali dos portugueses?

Para além de um apelo, este é também um desafio:

Faça-nos chegar esses momentos, que recolheu com a objectiva da sua máquina, ou que registou por escrito. Serão documentos preciosos que oportunamente viremos a analisar e que mediante o interesse que suscitem, poderão fazer parte da base de dados que nos propomos criar na nossa biblioteca, que está a ser alvo de uma reestruturação e onde irá constar uma rubrica que versará a Etnografia e a Cultura Popular, rubrica essa que terá a co-autoria dos associados do nosso Sindicato.

Admitimos mesmo, na oportunidade, publicar e divulgar alguns desses trabalhos nas nossas revistas, tendo em conta a linha editorial.

Cá ficamos a aguardar a sua colaboração.

Nota: Transcrevemos uma ficha tipo, que poderá ser adaptada às variadas formas de recolha a levar a efeito, lembrando a necessidade de preenchimento dos dados que ali constam, por forma a validarmos a sua autenticidade. Aquando da sua entrega, faça-a acompanhar dos materiais que porventura tenha recolhido, para que fiquem a constar dos nossos registos. No verso da mesma deve ainda registar tudo quanto possa considerar de interesse sobre o assunto.

Pode imprimir as fichas para preenchimento no site do SBC - Tempos Livres / Cultura, ou levanta-las directamente neste Departamento.

Biblioteca SBC

Ficha de Recolha

*Assunto: Gastronomia do Baixo Alentejo - AMOR DE PATO

Interlocutor(es) (identificação o mais exaustiva possível): M. Rosa Esteves, nasceu em Lisboa 5/3/39. Foi cozinheira nas casas ricas da região. Tem as melhores receitas para confecção do pato de rio. Vive na Lda da Camp. Ribeira. Ainda hoje é convidada para participar em certames de gastronomia em representação do Município de N.º Velho.

Material recolhido: Receita do Pato à moda da Ti Maria Rosa. Cartão de depósito do restaurante; fotos (2) da interlocutora, diplomas (2) que recebeu em 2001 e 2005.

Descrição da recolha: Coge-se o pato inteiro (um fígado de agente e 2 cebolas. Aproveita-se a água para algar fajar o arroz (tomo cozido). Desossa-se, põe-se num tabuleiro as canelas. Vai ao forno 9.5. Antes bane-se o cimo do arroz (uma massa de ovo e pão ralado. Colocam-se no arroz as cebolas e o chouriço no cimo... (continua no verso))

Local(ais) da(s) recolha(s): Restaurante o Taipal, N.º Velho (?) onde faz parte da cozinha do pato para o almoço de aniversário do bispo de Coimbra.

Mais dados sobre este assunto, podem ser encontrados em: Guia Michelin, Revista Boa Cama e Boa Mesa, Etnomúcio do Baixo Alentejo.

Material que anexa à ficha: 1 foto fotográfica, uma colher de pau, uma foto da Ti Maria Rosa junto do Bispo.

Recolha efetuada por: (identificação do(s) interveniente(s)) S. Prudêncio Fronteiro e esposa, de 60is, nascido em S. S. C. N.º 5, quando em férias de verão em Ag. 2011.

Data: 15/08/11

*: aditar a fotografia(s) e/ou, cantigas, fregões etc, etc...

Assinatura

Se necessário continuar no verso, pormenorizando se for caso disso.

Ficha de Recolha

Assunto: _____

Interlocutor(es) (identificação o mais exaustiva possível): _____

Material recolhido: _____

Descrição da recolha: _____

Local(ais) da(s) recolha(s): _____

Mais dados sobre este assunto, podem ser encontrados em: _____

Material que anexa à ficha: _____

Recolha efetuada por: (identificação do(s) interveniente(s)) _____

Data: ____/____/____

Assinatura

Enviar para castelo.branco@sibace.pt ou para Sindicato dos Bancários do Centro - Departamento de Tempos Livres - Cultural - Avenida Fernão de Magalhães, nº 476 - 3000-173 Coimbra

Se necessário continuar no verso, pormenorizado se for caso disso.